

# COMPONENTE INDÍGENA E QUILOMBOLA

  
ESPAÇO  
gestão do  
patrimônio cultural







# Apresentação

A Espaço Gestão do Patrimônio Cultural atua em projetos voltados para a gestão do patrimônio cultural brasileiro. Com ênfase em estudos de bens acautelados nas diferentes instâncias (federal, estadual e municipal) e nos estudos envolvendo Comunidades Tradicionais (indígenas, quilombolas, descendentes de imigrantes, pescadores, faxinalenses, etc.), atuamos em processos de Licenciamento Ambiental ou demandas específicas que requerem conhecimentos para subsidiar tomadas de decisão em relação a esses temas.

Com equipe multidisciplinar, composta por profissionais aptos e tecnicamente capacitados, a Espaço Gestão do Patrimônio Cultural oferece diferentes soluções para atendimento a demandas junto aos órgãos e entidades envolvidos no Licenciamento Ambiental, tais como Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou órgãos estaduais e municipais que atuam nessas temáticas, bem como estudos demandados para finalidades diversas.

Prezando pela credibilidade, prazos e eficiência, a Espaço Gestão do Patrimônio Cultural desenvolve seus projetos pautando-se em metodologias reconhecidas, preceitos éticos na condução dos estudos e relação com os agentes envolvidos, transparência em seus laços sociais, assertividade, proatividade na busca por soluções e lisura no gerenciamento dos processos.

6 mil

Pessoas alcançadas





# Serviços prestados

## ESTUDOS COM COMUNIDADES INDÍGENAS:

Tendo como parâmetro a Portaria Interministerial 60/2015 e a Instrução Normativa FUNAI 002/2015, desenvolve estudos que avaliam a existência de impactos socioambientais, econômicos e culturais aos povos indígenas (Estudo do Componente Indígena – ECI) e detalha e executa medidas de prevenção, mitigação, controle e compensação (Componente Indígena do Plano Básico Ambiental – CI-PBA).

## ESTUDOS COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS:

Atendendo à Portaria Interministerial 60/2015 e a Instrução Normativa INCRA 111/2021, desenvolve estudos que avaliam a existência de impactos socioambientais, econômicos e culturais às comunidades quilombolas (Estudo do Componente Quilombola – ECQ) e detalha e executa medidas de prevenção, mitigação, controle e compensação (Plano Básico Ambiental Quilombola – PBAQ).

## AValiação de Impacto aos Bens Culturais Tombados, Valorados e Registrados:

Cumprindo com o que prevê o Art. 13 da Instrução Normativa IPHAN 001/2015, desenvolve estudos para identificar os potenciais impactos aos bens tombados, valorados e registrados, subsidiando as tomadas de decisões acerca da aplicação de medidas protetivas desses bens.

## ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS, DE PESQUISA HISTÓRICA E CULTURA IMATERIAL:

Em atendimento aos instrumentos normativos, desenvolve estudos que focam no cumprimento de condicionantes específicas, seja na elaboração de estudos ambientais (RAS, EIA/RIMA), no cumprimento de planos de mitigação e compensação de impactos (PBA) ou demandas específicas para subsidiar tomadas de decisões no que se refere ao patrimônio cultural e à interlocução com comunidades tradicionais.

## LAUDOS PARA PERÍCIAS JUDICIAIS:

Executa estudos técnicos que visam produzir informações que auxiliem na tomada de decisões em casos judiciais que tenham como objeto o patrimônio histórico, arquitetônico e cultural (material e imaterial) e comunidades tradicionais.

## ASSESSORIA TÉCNICA AOS CLIENTES E GESTÃO DE PROJETOS:

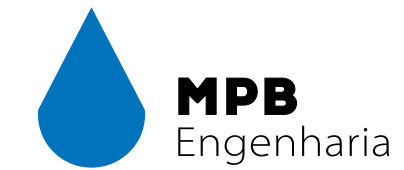
Prestação de assistência e condução dos processos junto ao IPHAN, FUNAI e INCRA, incluindo acompanhamento de processos, interlocução com a área técnica, análise de pareceres técnicos e consultoria de assuntos estratégicos.







## Clientes







# Patrimônio Cultural Audiovisual

REGISTRO DOS BENS CULTURAIS MATERIAIS E IMATERIAIS

Produções audiovisuais preservam e divulgam a diversidade cultural brasileira, compartilhando conhecimentos e enriquecendo atividades de educação patrimonial. O documentário “Ponte das Lembranças”, fruto de levantamento histórico em Coronel Domingos Soares (PR), sensibiliza o público ao retratar história e tradições locais. Assista na íntegra:







# Estudo com Comunidades Indígenas

Com as comunidades indígenas é realizado o Estudo do Componente Indígena, que se refere ao levantamento dos impactos socioambientais sobre a comunidade, relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de obra, atividade ou empreendimento, em atendimento à Instrução Normativa 02/2015 da FUNAI. Após o levantamento dos impactos, são detalhadas e executadas as medidas de prevenção, controle, mitigação e compensação. Isso acontece por meio do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental.

Curso de capacitação audiovisual para jovens e professores indígenas

Produção de material de divulgação sobre cultura e direitos indígenas

Formação sobre agricultura sustentável com base em conhecimentos tradicionais

Oficinas de Educação Ambiental e Sensibilização Cultural

Sensibilização dos trabalhadores da obra

Comunicação Social





“Ao apreciar a paisagem, vemos mais do que sua beleza incontestável, nos perguntamos o que ela nos diz sobre as populações que ali viveram e vivem. A paisagem cultural revela muito sobre os modos de vida e é um aspecto fundamental para contar a história de uma região. O Projeto Lumiar uniu, na pesquisa, conversas e observações para identificar aspectos da cultura local, na poligonal tombada entre Rio da Luz e Testo Alto, e suas muitas histórias, de modo a registrar e valorizar essa trajetória.”

Manuela Diamico,  
Socióloga

## PROJETO LUMIAR

## Valorização do Patrimônio Cultural

### Produtos:

Mapa Físico

Portal Online

Aplicativo Móvel

Livro Arquitetura

Livro História Oral

Placas Informativas

Cursos e Fóruns

Os núcleos rurais Testo Alto e Rio da Luz localizam-se em vales, respectivamente, em Pomerode e Jaraguá do Sul, Santa Catarina, região em que predominam pequenas propriedades com base na agricultura familiar. Perduram traços de sua formação, como aspectos linguísticos, festas típicas, hábitos culinários e religiosos. Encontram-se também, em número considerável, edificações que remetem ao período da imigração.

Neste cenário surge o Projeto Lumiar, conjunto de medidas compensatórias para a implantação da linha de transmissão de energia 525 kV Blumenau - Curitiba Leste, que cruza a poligonal de tombamento do Rio da Luz e de Testo Alto. Para isso, nossa equipe realizou mapeamento da cultura imaterial, referente às celebrações, saberes e fazeres das famílias locais, e da cultura material, por meio de avaliações arquitetônicas das edificações históricas e de seu entorno. Todas as fases da pesquisa foram documentadas por meio de relatos, fotografias e peças audiovisuais. A população, em especial mais idosa, compartilhou suas vivências.

Acesse os vídeos:



Interlocução com agentes públicos  
Levantamento Arquitetônico  
Levantamento História Oral  
Educação Patrimonial  
Registro Audiovisual  
Registro Fotográfico

2 comunidades  
2 anos de pesquisa

+ 400 participantes  
+ 15 vídeos produzidos  
+ 130 edificações caracterizadas





# Estudo com Comunidades Quilombolas

Quilombolas são grupos sociais autodefinidos que possuem trajetória própria relacionada à ancestralidade negra. Sua identificação histórica com a terra define relações territoriais específicas.

Com Comunidades Quilombolas é feito Estudo do Componente Quilombola, correspondente ao levantamento dos impactos socioambientais sobre a comunidade relacionados à localização, instalação, operação e ampliação de obra, atividade ou empreendimento, em atendimento à Instrução Normativa 111/2021 do INCRA.

Já no Plano Básico Ambiental Quilombola são detalhadas e executadas medidas de prevenção, controle, mitigação e compensação dos impactos identificados na etapa anterior.

- Oficina de processos agroecológicos
- Oficina de valorização da identidade cultural
- Sensibilização dos trabalhadores da obra
- Elaboração de materiais informativos
- Oficina de produção artesanal
- Comunicação Social



# Equipe Multidisciplinar

As características dos estudos com Comunidades Tradicionais e com a gestão do patrimônio cultural demandam equipe multidisciplinar que atua na interlocução com as comunidades para a produção e execução dos trabalhos e na condução dos processos junto a IPHAN, FUNAI e INCRA, dentre outros.

Nossa equipe é formada por profissionais graduados e pós-graduados em diferentes áreas do conhecimento, com uma atuação que busca oferecer as melhores e mais diversas soluções aos seus clientes, pautada pela responsabilidade social e ética da pesquisa.







Rua Maria Cândida Matias Sebastião, 208 - Centro - Tubarão - SC - 88701-624 - ( 48 ) 3626-5572

patrimoniocultural@espacoarqueologia.com.br | [www.espacoarqueologia.com.br](http://www.espacoarqueologia.com.br)